

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### GRUPO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE ALUNOS DO 9º ANO E DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO – REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

*ArthurHoverter Facchini  
Diego Rozenbergas Isquerdo  
Fabiano Fonseca da Silva*

**Contato com os autores:** [labor@usp.br](mailto:labor@usp.br)

Laboratório de Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional

**Introdução:** Ainda é infrequente o atendimento de alunos em orientação profissional ao final do ensino fundamental, contudo, até pela complexidade do mundo do trabalho atual e do crescimento do ensino técnico essa demanda deve crescer e ser alvo do interesse e pesquisa de orientadores profissionais. Assim, pareceu-nos relevante apresentar e discutir um processo de orientação profissional realizado com essa população, e por contingência as possíveis diferenças com alunos do 1º ano do ensino médio. **Objetivo:** descrever grupo de orientação profissional com alunos do final do ensino fundamental e avaliar a possibilidade de um trabalho continuado. **Método:** Atendimento de grupo de alunos do 9º ano e 1º ano do ensino médio, composto por dois momentos: sete encontros com 3 horas de duração cada um e três encontros com igual duração realizados um ano depois. **Resultados e Discussão:** observou-se neste grupo forte ansiedade, evidenciada nos relatos sobre pressão familiar e escolar, ao futuro profissional e a necessidade de certeza sobre a escolha. Apesar da demanda pela escolha de ensino médio técnico, a ansiedade maior era em relação à escolha de uma carreira a partir da definição do curso superior. O trabalho direcionou-se para compreender e abarcar esta ansiedade, permitindo que vivenciassem o momento do processo de escolha em que se encontravam, percebendo a importância de não cristalizar uma escolha precocemente. Findo o processo conseguiram lidar com as angústias e se permitiram não escolher abrindo espaço para a dúvida. Após um ano marcou-se três encontros com eles para pensar quais seriam os próximos passos da escolha profissional. A motivação inicial e a integração dos participantes no reencontro foram menores comparadas com o primeiro trabalho. Percebeu-se que adolescentes no 1º e 2º do ensino médio estão em momentos de escolha mais distantes que o período do grupo anterior, postos que os últimos tinham preocupações imediatas como a escola, tipo de ensino e curso técnico. Passadas as escolhas, o jovem entra em período de latência no qual há reelaboração das escolhas feitas. **Conclusão:** A diferença nos momentos de escolha e a falta de um eixo comum em relação ao trabalho proposto, fez com que o sentido do grupo esvaziasse. Esta experiência alerta aos orientadores para evitarem grupos constituídos por alunos de 1º e 2º anos do ensino médio. **Palavras-chave:** Ensino fundamental, orientação profissional, escolha profissional